

PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Produtividade se recupera no terceiro trimestre

2020 será o terceiro ano seguido de crescimento abaixo de 1%

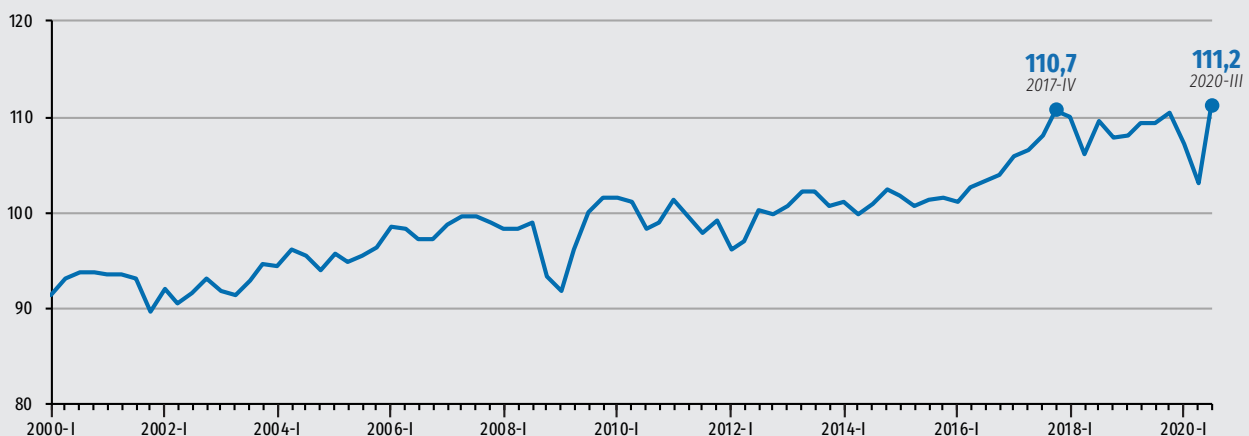
A produtividade do trabalho na indústria de transformação brasileira – medida como o volume produzido dividido pelas horas trabalhadas – cresceu 8%, no terceiro trimestre de 2020, frente ao segundo trimestre do ano, considerando a série livre de efeitos sazonais. O volume produzido cresceu 25,8%, enquanto as horas trabalhadas na produção cresceram 16,4%, na mesma base de comparação.

A indústria se recuperou de forma rápida e intensa a partir de maio, passado o momento mais agudo da crise. Ao longo do trimestre, a indústria operou em níveis de ocupação da capacidade instalada crescentes para recompor estoques e atender à rápida recuperação da demanda.

O crescimento acelerado da produtividade do trabalho no terceiro trimestre de 2020, assim como a queda acentuada no primeiro semestre do ano, são movimentos conjunturais. Refletem mudanças na intensidade do ritmo de produção estabelecido pela empresa e/ou do esforço do trabalhador e não mudanças na qualificação do trabalhador.

Produtividade do trabalho trimestral, Indústria de transformação

Produto por horas trabalhadas - Sem efeito sazonal - Índice, base: média de 2010=100



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

O crescimento da produtividade do trabalho pode refletir a qualificação do trabalhador e a influência no trabalho de mudanças no estoque de capital (modernização de máquinas, por exemplo), mudanças organizacionais (como a adoção de técnicas da produção enxuta), a influência de externalidades¹ e de economias de escala².

A maior qualificação do trabalhador, combinada ou não com as outras mudanças citadas acima, podem ser chamadas de mudanças estruturais da produtividade, ou seja, são mudanças duradouras, de mais longo prazo, e não podem explicar as variações que foram registradas na produtividade do trabalho esse ano, marcado pela crise causada pela pandemia.

Não obstante, o indicador de produtividade do trabalho alcançou, no terceiro trimestre de 2020, o maior patamar da série histórica que começa em 2000, mais do que compensando a queda acumulada nos dois primeiros trimestres do ano (de -6,7% na comparação com o quarto trimestre de 2019). O nível é ligeiramente superior ao registrado no quarto trimestre de 2017, pico anterior da série histórica.

Para 2020, a expectativa é que a produtividade do trabalho na indústria fique próxima de zero, mantendo a tendência observada nos dois últimos anos. Mesmo se o ritmo de crescimento

verificado no terceiro trimestre fosse mantido no último trimestre de 2020, o indicador fecharia o ano com crescimento abaixo de 1% (0,9%). O ano de 2020 deve ser o terceiro ano seguido de crescimento da produtividade do trabalho abaixo de 1%. Entre 2017 e 2019, o indicador acumulou alta de apenas 1,5%.

Produtividade do trabalho anual, Indústria de transformação

Produto por horas trabalhadas

ANO	VARIAÇÃO ANUAL (%)
2009	0,7
2010	2,1
2011	-0,8
2012	-0,5
2013	2,6
2014	-0,3
2015	0,3
2016	1,8
2017	4,5
2018	0,8
2019	0,6

ÚLTIMA DÉCADA	VARIAÇÃO ACUMULADA (%)
2009-2014	3,2
2014-2019	8,2
2009-2019	11,6

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

¹ Externalidades são situações em que a produção ou o consumo de bens ou serviços gera custos ou benefícios para terceiros, que não estão refletidos nos preços pagos pelos bens ou serviços (de forma a compensar indivíduos ou empresas pelos efeitos indiretos gerados). A poluição é um exemplo de externalidade negativa, enquanto os benefícios para a sociedade associados à maior educação são exemplos de externalidades positivas.

² As economias de escala são os ganhos decorrentes da queda no custo médio de produção, devido ao aumento da escala de produção.

Produtividade do trabalho trimestral, Indústria de transformação

Produto por horas trabalhadas

TRIMESTRE	ÍNDICE, SEM EFEITO SAZONAL (BASE: MÉDIA DE 2010=100)	VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR, SEM EFEITO SAZONAL (%)	VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR (%)	VARIÇÃO ACUMULADA EM 4 TRIMESTRES (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR, %)
2018-I	110,1	-0,5	3,1	4,3
2018-II	106,2	-3,5	0,8	3,7
2018-III	109,6	3,2	1,3	2,7
2018 - IV	107,8	-1,6	-1,6	0,8
2019 - I	108,1	0,3	-1,5	-0,3
2019-II	109,4	1,2	2,6	0,2
2019 - III	109,3	-0,1	0,0	-0,2
2019 - IV	110,4	1,0	1,6	0,6
2020 - I	107,1	-3,0	0,3	1,1
2020 - II	103,0	-3,8	-4,9	-0,7
2020-III	111,2	8,0	1,1	-0,5

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/produzivadaindustria

Documento concluído em 23 de novembro de 2020.

PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Samantha Cunha | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

